

CATEGORIA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL



A PRECEPTORIA E O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM FARMÁCIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Gabriela Kern Vedoy¹

Mariana Toledo de Moraes²

Soraya Solon³

^{1,2,3} Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Introdução: As atividades de estágio propiciam a vivência no ambiente do trabalho dando significado aos conteúdos teórico-práticos ministrados em aula (BRASIL, 1998). O aprendizado ocorre no cenário de prática orientado por um plano de trabalho condizente com a rotina de um profissional preceptor. Essa ferramenta pedagógica é obrigatória para formação acadêmica e se fortaleceu a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia, de 2002, que determinou a incorporação do estágio em 20% da carga horária total (BRASIL, 2002). O estágio possibilita que as estratégias andragógicas sejam realizadas, pois é por onde o conteúdo se torna significativo para aquele que aprende, na medida que vivenciam necessidades reais. Um dos desafios do professor de estágio é encontrar o ambiente externo adequado como espaço educativo e, assim, o perfil do preceptor como educador se torna um dos aspectos determinantes. A formação de profissionais da saúde para atuarem como preceptores têm ocorrido, especialmente, no contexto dos estágios nos serviços do SUS (ITO, 2005, CFF, 2016). **Apresentação da experiência profissional:** Este trabalho objetiva relatar sobre a experiência do estágio na atenção básica em saúde, ressaltando o papel da preceptoria. Trata-se de um relato de experiência descritivo-exploratório, que expõe a vivência de acadêmicas do Curso de Farmácia no Estágio Obrigatório em Atenção Básica, realizado em uma USF de Campo Grande/MS. O estágio relatado está em andamento e é orientado por uma enfermeira que atua como preceptora. O início das ações em campo foi caracterizado pelo conhecimento do cenário de prática com a apresentação da USF, bem como pela montagem do cronograma de atividades junto a farmacêutica, onde foi estabelecido as visitas domiciliares nas quartas mediadas pela preceptora e por uma agente comunitária de saúde (ACS) e, nas sextas, as atividades foram encaminhadas para a farmácia da USF. No território, durante as visitas domiciliares, foi notório a confiança dos pacientes no trabalho da preceptora. **Discussão:** A preceptora foi precisa na função de direcionar o plano de atividades e na delegação do acompanhamento das acadêmicas por outros membros da equipe. Apesar de ser enfermeira, fora nítido o bom entendimento sobre os objetivos do estágio em farmácia e o esforço em manter a comunicação fluída com as alunas, professora e com a farmacêutica da USF. Observa-se que os profissionais da unidade enxergam como um eixo esclarecedor e direcionador, o que comprometeu sobrecarregou as suas obrigações. As demandas dos pacientes apresentadas para as estagiárias durante as visitas domiciliares demonstraram a necessidade da intensificação do cuidado farmacêutico na atenção básica, sobretudo, porque a farmacoterapia inadequada compromete a reabilitação da saúde e/ou a prevenção dos agravos em saúde. **Considerações finais:** A preceptoria atua como uma mentoria, guiando e fornecendo as informações necessárias para que um estágio seja realizado com a maior potencialidade. A multiprofissionalidade também depende de sua articulação, integrando os profissionais da unidade. Dessa forma, é imprescindível a presença do farmacêutico nas USFs do estágio obrigatório em atenção básica e, ainda mais, serem estes os preceptores do estágio.

Palavras-chave: Preceptoria. Atenção Primária à Saúde. Farmácia. Mentores. Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde.

AJUSTE DE DOSE DE MEDICAMENTOS A PARTIR DA FUNÇÃO RENAL EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jonathas Pereira Lanna da Costa*¹ (jonatas.lanna@ufms.br)

*Camila Guimarães Polisel*² (camila.guimaraes@ufms.br)

¹*Farmacêutico Residente em Cuidados Continuados e Integrados da*

²*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

Introdução: O processo natural de envelhecimento humano biológico resulta em mudanças estruturais e funcionais em múltiplos órgãos, mas de forma heterogênea. Os rins perdem parcialmente a sua função com a idade, o que está associado a alterações na farmacocinética e farmacodinâmica. Diante disso, a dose dos medicamentos excretados por filtração glomerular pode requerer algum ajuste a partir da função renal do paciente, a fim de evitar a ocorrência de nefrotoxicidade e outras reações adversas. Atualmente, diversas equações estão disponíveis para estimar a Taxa de Filtração Glomerular (TFG), entre elas a Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration (CKD-EPI). Apresentação de experiência profissional: Este relato foi elaborado a partir das atividades realizadas por um farmacêutico residente, no âmbito do cuidado farmacêutico a pessoas idosas internadas em um Hospital do município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no período de março a setembro de 2023. As atividades do farmacêutico clínico no Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados envolvem, entre outras, o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes, realizado por meio da consulta farmacêutica e da elaboração e execução, em conjunto com a equipe multiprofissional de saúde, do Plano Terapêutico Singular (PTS) de cada paciente. No âmbito do acompanhamento farmacoterapêutico, o farmacêutico calcula e acompanha, durante todo o período de internação do paciente, a função renal do paciente e a necessidade de ajuste de dose dos medicamentos em caso de disfunção renal identificada. Discussão: O ajuste de dose dos medicamentos a partir das alterações identificadas na TFG dos pacientes é essencial na otimização da terapia proposta durante o período de internação. Para tanto, o farmacêutico deve monitorar a creatinina sérica e ter acesso a informações do paciente como idade, sexo e etnia para o cálculo da TFG a partir da equação supracitada. Havendo alteração na TFG, a necessidade de ajuste de dose é avaliada a partir da literatura científica do medicamento e discutida com o prescritor, quando necessária. Além de sugerir o ajuste de dose junto ao prescritor, a articulação junto à equipe assistencial é essencial para que seja garantida a dispensação e a administração correta de cada medicamento, reduzindo o risco de reações adversas e erros de medicação, entre outros problemas relacionados a medicamentos. Considerações finais: O envelhecimento, acompanhado do aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e da demanda por medicamentos, exige uma prática farmacêutica direcionada à avaliação e orientação da equipe multiprofissional e do paciente em relação à farmacoterapia. A identificação precoce de problemas relacionados a medicamentos e a realização de intervenções farmacêuticas podem contribuir com melhores desfechos clínicos e com a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chaves: Atenção à saúde da pessoa idosa. Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência. Serviços de Farmácia Clínica. Uso Racional de Medicamentos

ATIVIDADES FÍSICAS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DO ESF RURAL DE COXIM-MS

Lucas Silva Peixoto¹ (lucaspeixotofarmacia@gmail.com)

Roni Pereira Barbosa Rodrigues²

Mariza da Silva Rodrigues³

¹ *Farmacêutico do ESF Rural Argemiro Barbosa de Sousa - Coxim - MS*

² *Profissional de Educação Física ESF Rural Argemiro Barbosa de Sousa - Coxim - MS*

³ *Técnico em Agente de Saúde ESF Rural Argemiro Barbosa de Sousa - Coxim - MS*

Introdução: No município de Coxim a Estratégia Saúde da Família (ESF) rural, localizada no Distrito da Silviolândia, a unidade de saúde é composta por uma equipe multiprofissional (administrativos, auxiliares de limpeza, técnicos de enfermagem, saúde bucal, agentes de saúde, profissional de educação física, enfermeira, médicos, dentista e farmacêutico. Devido ao grande fluxo de atendimento e as rotinas diárias dos profissionais de saúde, muitas vezes os profissionais acabam esquecendo de cuidar da própria saúde

Descrição da experiência: No ano de 2022, na unidade de saúde, foi ofertado pelo farmacêutico da unidade, as práticas integrativas e complementares (pics), tais como Reiki, Aromaterapia e Meditação guiada, para os profissionais que formam a equipe, foi feita a anamnese e realizado o atendimento de acordo com a necessidade de cada um dos profissionais, isso ainda ocorre atualmente. Em janeiro de 2023, os profissionais de saúde começaram a ser acompanhado pelo profissional de educação física, que realiza avaliação física a cada dois meses e os exercícios físicos duas vezes por semana. A equipe começou a fazer atividade funcional juntamente com a comunidade a qual estão inseridos. A agente de saúde, após ter se formado, também começou a realizar sessões de cromoterapia e automassagens para a equipe de saúde fortalecendo as pics para a saúde do trabalhador e as sessões são oferecidas por livre demanda. **Discussão:** as práticas integrativas e completamente e a atividade física para os profissionais de saúde da estratégia saúde da família, possibilitou a ampliação do processo-doença, promovendo o autocuidado, a qualidade de vida e a interação e fortalecimento da equipe. Após a realização dos exercícios físicos com a equipe que foi relatado sensação de relaxamento, bem-estar, proporcionando alívio de estresse e melhor qualidade de vida. **Considerações finais:** Compreendemos que as práticas integrativas e complementares de saúde e atividade física ofertadas para os profissionais de saúde são fundamentais para a melhora da qualidade do serviço, desenvolve o vínculo terapêutico em relação ao autocuidado e a recuperação e dos sintomas físicos e mentais.

Palavras-chaves: Exercício Físico. Autocuidado. Saúde do Trabalhador. Terapias Complementares

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO INTENSIVISTA NO HUDDLE E ROUND MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine de Oliveira Araujo¹

Gabrielly Ciconini Prado²

¹ *Farmacêutica do Serviço de Farmácia Clínica. Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP). Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)*

² *Farmacêutica do Centro Cirúrgico. Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP). Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)*

Introdução: O Huddle e Round multiprofissional são ferramentas organizacionais importantes para melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes. O Huddle é um encontro diário e rápido (de 10 a 15 minutos) entre os membros da equipe, onde se discutem ações imediatas e problemas pontuais para serem resolvidos no mesmo dia, visando melhorar o fluxo de atendimento, além de deixar a equipe ciente do que está ocorrendo no setor. O Round significa estudo de caso ou “corrida de leitos”, e a princípio, é aplicado em unidades fechadas, como Unidades de Terapia Intensiva. Consiste numa reunião à beira leito, onde cada profissional pode expor suas considerações e intervenções que possam promover à melhora do estado do paciente, visando uma assistência e alta planejada, individualizada e humanizada. Neste contexto, pretende-se mostrar a atuação do farmacêutico clínico intensivista junto a equipe multiprofissional e sua contribuição na melhoria do cuidado e segurança do paciente. **Apresentação da experiência profissional:** Todas as manhãs, de segunda a sexta-feira, é realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto de um hospital universitário o Huddle e Round multiprofissional, onde participam o nutricionista, dentista, técnico de saúde bucal, fisioterapeuta, farmacêutico, enfermeiro, técnico de enfermagem, médico intensivista e médicos residentes, profissionais administrativos e da limpeza (Huddle), familiares e pacientes (Round). Cada dia um profissional da equipe multiprofissional coordena a atividade e segue um *check-list* padronizado como instrumento de roteiro. No Huddle são levantados e anotados problemas e pendências relacionadas a equipe, paciente e infraestrutura e no Round segue-se um modelo adaptado do mnemônico “FAST HUGS BIDS” que elenca os tópicos chave no manejo do paciente crítico em Unidades de Terapia Intensiva. O farmacêutico clínico atua de forma efetiva juntamente a equipe, desenvolvendo suas atividades à beira-leito durante toda a jornada de trabalho dentro da unidade, realizando análise das prescrições médicas, intervindo no ajuste de dose dos medicamentos, análise e manejo de incompatibilidades medicamentosas via conexão Y e interações, realizando controles de profilaxias de tromboembolismo, úlcera de estresse e pneumonia associada a ventilação mecânica, monitoramento de exames laboratoriais e culturas, informações sobre faltas de medicamentos e possíveis substituições, realizando recomendações à equipe com o propósito de racionalizar a terapia medicamentosa e garantir a segurança e eficácia do tratamento. **Discussão:** As instituições de saúde têm buscado estratégias para implementação da cultura de segurança, e o uso destas ferramentas aumentam a eficiência dos processos, a qualidade do compartilhamento das informações, definição de responsabilidades e melhoria do cuidado prestado ao paciente. A atuação do farmacêutico clínico na equipe no cuidado ao paciente crítico é de grande relevância, visto que pacientes críticos têm risco aumentado para erros de medicação, incompatibilidades medicamentosas e reações adversas, devido à polifarmácia, à criticidade das doenças, além das constantes mudanças na terapia medicamentosa. **Considerações finais:** A presença do farmacêutico clínico intensivista em período integral dentro das Unidades de Terapia Intensiva permite a sua participação efetiva em Huddle e Rounds multiprofissionais, promovendo desfechos favoráveis em relação a melhoria da qualidade da assistência e uso seguro e racional de medicamentos.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional. Serviço de farmácia clínica. Atenção farmacêutica. Cuidados farmacêuticos. Unidade de Terapia Intensiva.

AValiação MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Tayna de Oliveira Pereira*¹ (*tayna.pereira@ufms.br*)

*Camila Guimarães Polisel*² (*camila.guimaraes@ufms.br*)

¹ *Farmacêutica Residente em Cuidados Continuados e Integrados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

² *Farmacêutica Doutora em Toxicologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

Introdução: O aumento da população idosa, caracterizada como indivíduos com 60 anos ou mais, é um fenômeno global. Entretanto, o aumento da longevidade está associado ao aumento da suscetibilidade a muitas doenças crônico-degenerativas, com consequente aumento na demanda por serviços de saúde e medicamentos. A avaliação multidimensional de saúde da pessoa idosa permite quantificar as capacidades e problemas de saúde biopsicossociais e funcionais da pessoa idosa, a fim de estabelecer um plano terapêutico individualizado. O objetivo deste relato é apresentar as contribuições do farmacêutico clínico, integrado aos demais membros da equipe multiprofissional de saúde, na avaliação multidimensional da pessoa idosa. **Apresentação de experiência profissional:** Este relato foi elaborado a partir das experiências vivenciadas por uma farmacêutica residente, no âmbito do cuidado farmacêutico a pessoas idosas internadas em uma Unidade de Cuidados Integrados (UCCI) de um Hospital localizado no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no período de março a setembro de 2023. Diante da internação de uma pessoa idosa na UCCI, a avaliação multidimensional é realizada pelo profissional farmacêutico durante a consulta farmacêutica por meio da aplicação do questionário Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional – 20 (IVCF-20), constituído por 20 questões distribuídas em oito domínios da saúde do idoso: idade, autopercepção da saúde, incapacidades funcionais relacionadas as atividades de vida diária (AVD) e as atividades instrumentais de vida (AIVD), cognição, humor, mobilidade, comunicação e comorbidades múltiplas. Cada domínio possui uma pontuação específica que somadas totalizam, no máximo, 40 pontos. Quanto maior o valor obtido, maior é o risco de vulnerabilidade clínico-funcional. A interpretação do questionário é realizada da seguinte forma: zero a seis pontos – idoso robusto ou de baixo risco de vulnerabilidade; sete a quatorze pontos – idoso em risco de fragilização ou moderado risco de vulnerabilidade clínico funcional e; quinze pontos ou mais – idoso frágil ou de alto risco, apresentando declínio funcional estabelecido e sendo incapaz de gerenciar sua vida. **Discussão:** A avaliação multidimensional da pessoa idosa é essencial para o estabelecimento de condutas e metas terapêuticas individualizadas, pois permite uma avaliação global do indivíduo, bem como identificação de domínios de saúde alterados e que interferem diretamente nos resultados clínicos, econômicos e na sua saúde e qualidade de vida. Por meio desta avaliação, foi possível realizar os devidos encaminhamentos para cada paciente a partir das necessidades identificadas. **Considerações finais:** A avaliação multidimensional da pessoa idosa nos serviços de saúde é indispensável para a qualificar o cuidado, devendo ser aplicada pela equipe multiprofissional em todos os níveis de atenção à saúde, visando identificar as necessidades específicas de cada indivíduo e contribuir com a proteção, promoção e recuperação da saúde.

Palavras-chave: Atenção à saúde do idoso. Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência. Serviço de Farmácia Clínica.

EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DAS EXPERIÊNCIAS NA OFERTA DE UM CURSO PARA CUIDADOR DE IDOSOS

Melissa Anuniação Santos¹ (melissa.santos.060885@gmail.com)

Cintia Silva dos Santos² (cintiaastfio@gmail.com)

Aryléia Barbosa Dutra³ (aryleia.dutra@ufms.br)

Brenda Brisia de Lima Brito⁴ (brendabrisia@hotmail.com)

Joene de Jesus Rodrigues⁵ (jhoenejesus@gmail.com)

Helyson Tomaz Silva⁶ (helysonts@hotmail.com)

Izadora Custódio Batista⁷ (izadorabccustodio@gmail.com)

Gabriela Vasconcelos Ramos⁸ (gabriela.vasconcelos@ufms.br)

Júlia Bezerra Vaz⁹ (julia_b_vaz@ufms.br)

Camila Guimarães Polisel¹⁰ (camila.guimaraes@ufms.br)

¹ *Farmacêutica Residente em Cuidados Continuados e Integrados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

^{2,4} *Fisioterapeuta Residente em Cuidados Continuados e Integrados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

^{3,6} *Nutricionista Residente em Cuidados Continuados e Integrados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

⁵ *Assistente Social Residente em Cuidados Continuados e Integrados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

⁷ *Psicóloga Residente em Cuidados Continuados e Integrados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

^{8,9} *Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

¹⁰ *Farmacêutica Doutora em Toxicologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

Introdução: O Brasil tem vivenciado, nas últimas décadas, um processo acelerado de envelhecimento populacional. O envelhecimento é um processo natural, caracterizado por diminuições progressivas e previsíveis das reservas funcionais dos indivíduos, e que estão associadas ao aumento da suscetibilidade a muitas doenças. Considerando o desenvolvimento individual, a constante capacitação e aperfeiçoamento do profissional em áreas e atividades específicas, adequadas às competências individuais do seu cargo/função, contribui com a efetividade, qualidade e eficiência nos serviços prestados. **Apresentação da experiência profissional:** Este relato foi elaborado a partir das experiências vivenciadas por acadêmicos da graduação e profissionais de saúde residentes no âmbito do planejamento e execução conjunta de um Curso de Popularização da Ciência em Gerontologia para Cuidador de Idosos, que aconteceu no período de 03 de julho a 04 de setembro de 2023, por meio de aulas semanais síncronas realizadas na plataforma Google Meet. O curso está inserido no âmbito do Programa Institucional de Extensão Universidade Aberta à Pessoa Idosa – UnAPI/UFMS e do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados - UFMS/Hospital São Julião/ ESP-SES. Inicialmente, houve divulgação do curso nas redes sociais da UnAPI e da UFMS. O Whatsapp também foi essencial para divulgar o curso em grupos com possíveis interessados. As inscrições foram realizadas por meio de um formulário eletrônico (Google Forms) e 97 inscrições foram realizadas. Quanto ao nível de escolaridade dos cuidadores, 44 (45,4%) apresentavam ensino médio completo. O conteúdo programático envolveu os seguintes temas: Introdução ao envelhecimento: um novo olhar sobre as necessidades em saúde; Orientações para prevenção de quedas; Preparo e administração de medicamentos; Cuidados e procedimentos em situações de emergência: sinais de alerta e RCP; Sobrecarga do cuidador e autocuidado: um olhar atento à autonomia da pessoa idosa; Cuidados cotidianos da pessoa idosa com perda de autonomia e independência e prevenção de doenças ocupacionais no cuidador de idosos; Alimentação, distúrbios da deglutição e nutrição enteral; Aspectos psicológicos do envelhecimento; Cuidados paliativos; e Legislação vigente (cuidador/idoso). Do total de participantes, 53 (54,6%) preencheram os

critérios para certificação. **Discussão:** Ao final, uma ficha de avaliação da ação foi disponibilizada aos cuidadores para feedback. Dos que preencheram (n=46), 100,0% classificaram tanto as aulas como a equipe organizadora como excelente, muito boa ou boa. A experiência foi muito gratificante para todos da equipe organizadora, foram muitos aprendizados administrativos e de gestão interpessoal agregados no decorrer das aulas que são extremamente significativos na construção profissional de cada envolvido, demonstrando a importância da realização do curso não só para os alunos, mas também para os organizadores. **Considerações finais:** A qualificação de profissionais envolvidos na assistência ao idoso é fundamental para garantir o envelhecimento ativo e saudável. Por outro lado, esta iniciativa está centrada na educação e o trabalho interprofissional em saúde, que sabidamente contribuem para a qualidade do cuidado.

Palavras-chave: Atenção à saúde do idoso. Qualificação profissional. Cuidadores.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CAPACITAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS EM COXIM-MS

*Lucas Silva Peixoto*¹

*Rutinéia Martins Freitas*²

*Clistiane Santos Santana*³

*Vinícius Gabriel Balbino Condack*⁴

*Mariza da Silva Rodrigues*⁵

*João Paulo Assunção Borges*⁶

*Marcos Vinicius Hendges*⁷

*Daniel Emanuel Cabral de Oliveira*⁸

^{1,2,3,5} *Secretaria Municipal de Saúde de Coxim, MS*

^{1,2,3,8} *Instituto Federal Goiano Campus de Rio Verde e Iporá, GO*

^{4,6} *Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Coxim, MS*

⁷ *Instituto Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Coxim, MS*

Introdução: A prática da fitoterapia entre a população é enraizada na cultura e reflete a valorização do conhecimento transmitido através das gerações familiares. Nas áreas rurais, é comum encontrar propriedades que possuem diversos pomares com uma variedade de frutas, além de hortas repletas de condimentos, hortaliças e plantas medicinais. No entanto, muitas pessoas carecem de informações sobre os benefícios desses recursos naturais, assim como sobre os métodos adequados de conservação e armazenamento dos produtos. **Objetivo:** Descrever as ferramentas que foram utilizadas para fortalecimento das ações de educação em saúde na Estratégia Saúde da Família Rural e oferta da capacitação para outros profissionais de saúde do município de Coxim-MS. **Descrição da experiência:** De janeiro de 2022 a outubro de 2023, várias ações abordaram temas como plantas medicinais, alimentação saudável e o cultivo de plantas em residências. Além disso, foram discutidas doenças relacionadas ao armazenamento inadequado e maus hábitos alimentares, como hipertensão arterial, obesidade e diabetes mellitus. Os mestrandos do programa de pós-graduação em Tecnologia de Alimentos do Instituto Federal Goiano cooperação técnica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul elaboraram folhetos informativos sobre condimentos, plantas medicinais e aromáticas, ressaltando seus benefícios na alimentação cotidiana. Essa educação em saúde envolveu profissionais como farmacêuticos, nutricionistas, agentes de saúde e estudantes de enfermagem e ocorreu na sala de espera da unidade básica de saúde enquanto os pacientes aguardavam consultas médicas e odontológicas. Durante essas sessões, dúvidas sobre boas práticas de pós-colheita, armazenamento e extração de plantas medicinais foram esclarecidas. Devido aos resultados positivos na comunidade, entre abril e outubro de 2023, ocorreram capacitações para profissionais de saúde e acadêmicos de enfermagem na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *campus* de Coxim, abordando plantas medicinais e aromáticas, seus benefícios, métodos de coleta, armazenamento e extração, em quatro módulos. **Discussão:** Foram realizadas 220 sessões de educação em saúde na sala de espera da unidade de saúde, com notável participação ativa dos pacientes, que frequentemente tiravam dúvidas prontamente esclarecidas. As capacitações para profissionais de saúde em Coxim contaram com 18 a 21 participantes por sessão, revelando que a maioria deles tinha pouco conhecimento sobre boas práticas, pós-colheita e extração de plantas medicinais e aromáticas. Também havia desconhecimento sobre a produção de itens como sal de ervas, farinha da casca do maracujá, sorvetes naturais e carne de casca de banana. **Considerações finais:** A educação em saúde é crucial para conscientizar a população sobre o uso correto de plantas medicinais, aromáticas e alimentação saudável diante dos desafios em saúde. Além disso, a capacitação de profissionais e acadêmicos fortalece essas ações nas unidades de saúde do município.

Palavras-chaves: Fitoterapia. Autocuidado. Dietas saudável. Fortalecimento Institucional.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS: AÇÃO DE EXTENSÃO DE GRADUANDOS EM FARMÁCIA PARA ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Beatriz Mostafa Ginel¹

Dalila Lencina²

David Pereira Freire³

Juliana Mendes⁴

Camila Guimarães Polisel⁵ (camila.guimaraes@ufms.br)

^{1,2,3,4} Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

⁵ Farmacêutica Doutora em Toxicologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Introdução: No primeiro semestre de 2023, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio da sua Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes, divulgou o edital intitulado “Vem pra UFMS: Ciência nas Escolas”, convidando acadêmicos dos diversos cursos de graduação para submeterem propostas extensionistas a serem realizadas em escolas públicas com alunos do ensino fundamental e médio de Campo Grande-MS. Assim, os acadêmicos integrantes da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica - LAFCLIN, do curso de graduação em Farmácia, submeteram a proposta intitulada “Entendendo, reconhecendo e reagindo a situações de emergências clínicas”, a fim de prepará-los para a realização dos primeiros socorros em casos de necessidade. **Apresentação da experiência:** A ação de extensão foi realizada no dia 01 de junho de 2023, na escola Professor José de Souza, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. No dia da ação, os acadêmicos ligantes se dividiram em dois grupos com três pessoas cada, para a realização da atividade nos turnos matutino e vespertino junto a escolares do ensino fundamental. A ação foi realizada por meio da apresentação de um banner contendo linguagem lúdica e adaptada ao público alvo, bem como imagens ilustrativas. Os temas abordados foram: reconhecendo um momento de urgência ou emergência: telefones importantes, AVC (reconhecendo os sintomas e prestando a assistência inicial), primeiros socorros em situações de queimaduras e envenenamento/intoxicação, além de técnicas como Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e Manobra de Heimlich. O banner ficou exposto no pátio da escola, sendo as turmas liberadas aos poucos para participarem da apresentação, que contou com a participação das turmas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Participaram da ação aproximadamente 270 escolares. Durante a ação, dois pequenos acidentes ocorreram no local e a coordenação solicitou aos acadêmicos, apoiados pelos ligantes da LAFCLIN, sobre como proceder em cada caso. No primeiro caso, foi orientado manter a criança em observação e chamar os pais para levá-la para casa. No segundo, realizou-se a aferição de pressão arterial e elevação de membros inferiores do estudante, seguido de telefonema aos pais. **Discussão:** A ação de extensão superou as expectativas, tanto em relação ao envolvimento dos escolares na ação, como em relação ao número de participantes, o que demonstra a relevância do tema abordado. **Considerações finais:** A educação em saúde voltada a situações comuns de urgências e emergências clínicas é fundamental no ambiente escolar a fim de que os alunos estejam preparados para agir rapidamente quando necessário, contribuindo para evitar as consequências de acidentes sem o socorro adequado e para a propagação desse conhecimento junto à comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Primeiros Socorros. Promoção da Saúde no Ambiente Escolar.

FARMÁCIA MUNICIPAL DE VICENTINA CRIA ADESIVOS DIDÁTICOS QUE AUXILIAM O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS

Marcela Dias Maciel¹

Josiane de Oliveira Silva²

¹*Farmácia Municipal de Vicentina, MS*

²*Secretaria Municipal de Saúde de Vicentina, MS*

Introdução: As ações da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde vão além da aquisição e distribuição de medicamentos, elaborando estratégias em saúde que visem aumentar o vínculo entre usuários e dessa forma promover o uso racional de medicamentos. Visto que, muitos pacientes têm dificuldade de administração de seus medicamentos de uso contínuo, em função de vários fatores como analfabetismo e dificuldade cognitiva, a Farmácia Municipal de Vicentina implantou o uso de adesivos que facilitem o uso dos medicamentos dos pacientes em questão. **Apresentação da experiência profissional:** Os adesivos contêm desenhos como “sol”; “lua”; “refeições” e descritivos como “manhã”; “tarde”; “noite”; “antes”; “depois”. Bem como “relógio” em cada adesivo sugerindo a hora exata de administração. Os mesmos foram confeccionados coloridos em gráfica e podem ser tanto colados na caixa dos medicamentos como grampeados em cartelas. Dessa forma, dando autonomia aos pacientes, na administração correta de seus medicamentos. O projeto foi implantado em setembro de 2022, inicialmente no programa “Hiperdia” no momento da dispensação nas Unidades Básica de Saúde e Estratégia Saúde da Família do município de Vicentina e seus distritos São José e Vila Rica. Em que concentram-se pacientes hipertensos e diabéticos que fazem uso de muitos medicamentos para controle de suas patologias. No ato da dispensação dos medicamentos de uso contínuo, o paciente apresentava sua receita e os medicamentos eram entregues com os adesivos de acordo com a posologia e mediante orientação farmacêutica sobre a administração. As reuniões do hiperdia são mensais, dessa forma avaliou-se através de diálogos durante o atendimento com cada paciente, a relevância dos adesivos na adesão ao tratamento. Bem como, também de alguns parâmetros do programa pela equipe de saúde sobre a evolução do paciente no controle às suas doenças crônicas. O projeto perdura-se nos dias atuais no mesmo programa, bem como nos pacientes que frequentam a farmácia municipal de Vicentina. **Discussão:** A implantação de adesivos didáticos foi satisfatório no que se refere a adesão ao tratamento de pacientes que frequentam o programa “hiperdia” das Unidades de Saúde de Vicentina, bem como os que frequentam a farmácia municipal. Os mesmos relataram nas reuniões em grupo e no atendimento da farmácia melhora na administração de seus medicamentos e autonomia, já que muitos moram sozinhos e tinham dificuldades para ingerirem seus medicamentos no horário correto. Muitos relatavam confundir os horários, deixando de tomar ou ingerindo de forma errônea. Com base também, em alguns dos parâmetros analisados nas reuniões do “hiperdia” pela equipe de saúde, sugere-se que os pacientes estão aderindo a farmacoterapia de forma mais assídua. **Considerações finais:** Os adesivos didáticos entregues junto com as medicações de uso contínuo dos pacientes que frequentam as reuniões do programa “hiperdia” nas Unidades de Saúde de Vicentina e os que frequentam a farmácia municipal, foram relevantes no que se refere a adesão ao tratamento, principalmente de doentes crônicos. Dessa forma, promovendo além do acesso, o uso racional de medicamentos no município, um dos objetivos principais do ciclo da Assistência Farmacêutica.

Palavras-chave: Medicamentos. Idosos. Adesão. Tratamento

IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS SIGNIFICATIVAS POR FARMACÊUTICOS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

Ellen Xavier Gomes¹ (ellenxg29@gmail.com)

Joyce Eliza Gonçalves Cardoso² (jeliza194@gmail.com)

Camila Guimarães Polisel³ (camila.guimaraes@ufms.br)

^{1,2} Farmacêutica Residente da Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

³ Farmacêutica Doutora em Toxicologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Introdução: Os efeitos das interações medicamentosas são geralmente indesejáveis e, por vezes, nocivos. O objetivo deste estudo foi identificar interações medicamentosas clinicamente relevantes em indivíduos assistidos por residentes farmacêuticas em uma enfermaria de doenças infecto-parasitárias de um Hospital Universitário de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no ano de 2023. **Apresentação da experiência profissional:** O perfil dos pacientes assistidos pela enfermaria supracitada é caracterizado, na sua maioria, por imunossupressão em função do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Tuberculose (TB) pulmonar ou disseminada. O tratamento dessas doenças, por sua vez, envolve múltiplos antimicrobianos e antiretrovirais. Além disso, muitos pacientes apresentam comorbidades associadas que requerem o uso de fármacos adicionais. Diante do exposto, a polifarmácia é usual e requer a identificação e manejo dos problemas de segurança da farmacoterapia de cada paciente, entre eles a identificação e manejo das interações medicamentosas clinicamente significativas. A rifampicina, por exemplo, é um potente indutor do Citocromo P450 3A, enzimas hepáticas responsáveis pela metabolização de diversos outros fármacos. Isso significa que a rifampicina pode alterar (reduzir) as concentrações séricas dos fármacos que dependem da subfamília CYP3A de enzimas hepáticas para eliminação ou ativação. Como exemplos, uma interação comumente observada na prática clínica é a da rifampicina com o omeprazol e com o dolutegravir, onde observa-se um aumento da metabolização do omeprazol e do dolutegravir, com conseqüente declínio das suas concentrações plasmática e efetividade. Muitos profissionais acreditam que a administração dos fármacos em horários distintos reduziria a relevância da interação. Entretanto, a indução enzimática é um processo lento e dependente da dose e do tempo. Geralmente são necessários 4 a 14 dias para o pico de indução. Após descontinuar o indutor, o CYP450 retorna ao seu nível original em 1 a 3 semanas. As evidências científicas recomendam dobrar a dose do dolutegravir a fim de que se alcance o nível terapêutico desejado para garantir a sua efetividade. Já em pacientes com hipotireoidismo, a interação da rifampicina com a levotiroxina pode levar à diminuição da concentração sérica e efetividade da levotiroxina, sendo necessário monitorar regularmente os níveis dos hormônios TSH, T3 e T4 a fim de realizar o ajuste de dose necessário a partir das alterações identificadas. A diminuição da concentração do metoprolol, em pacientes com doenças cardiovasculares, devido a rifampicina é preocupante e deve ser observada, pois, as conseqüências da ineficácia do tratamento podem ser fatais e o monitoramento de sua eficácia é majoritariamente clínico. **Discussão e Considerações finais:** As interações medicamentosas potenciais são comuns na prática clínica; entretanto, faz-se necessário focar nas interações com relevância clínica. Nesse sentido, sugere-se que a presença de um farmacêutico clínico integrado à equipe multiprofissional de saúde possa contribuir, por meio do acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com doenças crônicas e em polifarmácia, na otimização da farmacoterapia por meio da identificação, monitoramento e manejo das interações medicamentosas com relevância e impacto clínico para o paciente e para o serviço de saúde.

Palavras-chave: Interações Medicamentosas. Polifarmacoterapia. Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência

IMPACTO CLÍNICO E ECONÔMICO DE UMA INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA RELACIONADA AO GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Marina Felicidade Ramos¹

Natália Prates Moura²

Camila Guimarães Polisel³ (camila.guimaraes@ufms.br)

^{1,2} Farmacêutica Clínica da Fundação Carmem Prudente

³ Farmacêutica Doutora em Toxicologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Introdução: Os antimicrobianos estão entre os fármacos mais prescritos no âmbito hospitalar, o que incita uma grande preocupação quanto ao seu uso racional, especialmente em função da resistência antimicrobiana e custos associados. **Apresentação da experiência profissional:** Trata-se de um relato das experiências e contribuições de profissionais farmacêuticos no gerenciamento de antimicrobianos em uma instituição hospitalar localizada em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. Nos seis meses (abril a setembro/ 2022) que antecederam a intervenção realizada pelos farmacêuticos, o consumo médio mensal de antimicrobianos na instituição era o seguinte: glicopeptídeos (n=104), polimixinas (n=103), lincosamidas (n=98), aminoglicosídeos (n=85), quinolonas (n=40), equinocandinas (n=19), tetraciclina (n=18) e oxazolidinonas (n=15). Em outubro de 2022, os profissionais farmacêuticos solicitaram a inserção, no sistema eletrônico de gerenciamento hospitalar, de dados da literatura científica acerca do tempo de infusão dos antimicrobianos em função de falhas terapêuticas observadas que tinham como consequência a necessidade de constante escalonamento dos antimicrobianos e das dúvidas frequentemente relatadas pela equipe de enfermagem acerca do tempo de infusão dos antimicrobianos. A partir disso, as referidas informações foram vinculadas às prescrições medicamentosas, bem como às fichas de liberação de antimicrobianos da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH. Em maio de 2023, dados retrospectivos (abril de 2022 a março de 2023) referentes à dispensação dos antimicrobianos foram coletados por meio do software MV. Considerando o período de seis meses após a intervenção (outubro de 2022 a março de 2023), o consumo médio mensal e o valor monetário economizado relacionado aos antimicrobianos supracitados foram: glicopeptídeos (n=94; ↓9,6%; R\$ 569,80), polimixinas (n=80; ↓19,1%; R\$ 401,80), lincosamidas (n=51; ↓47,0%; R\$ 194,60), aminoglicosídeos (n=55; ↓35,0%; R\$ 224,70), quinolonas (n=32; ↓20,0%; R\$ 238,00), equinocandinas (n=10; ↓47,0%; R\$ 3.228,10) tetraciclina (n= 9; ↓50,0%; R\$ 1.397,25) e oxazolidinonas (n=7; ↓53,0%; R\$ 312,90). **Discussão:** Todos os antimicrobianos alvos da intervenção farmacêutica tiveram seu consumo reduzido nos meses subsequentes ao observado antes da referida intervenção. Além disso, o valor monetário total economizado mensalmente pela instituição hospitalar a partir da intervenção farmacêutica realizada foi de R\$ 6.567,15. **Considerações finais:** Os resultados da intervenção farmacêutica aqui apresentada reforça as evidências científicas relacionadas às contribuições do farmacêutico clínico, integrado à equipe multiprofissional de saúde, nos desfechos clínicos, econômicos e na qualidade do cuidado prestado no âmbito do gerenciamento intra-hospitalar de antimicrobianos.

Palavras-chaves: Gestão de Antimicrobianos. Assistência Farmacêutica. Assistência Hospitalar. Farmacoeconomia.

IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DISPENSADORA DE MEDICAMENTOS ANTIRETROVIRAIS NO MUNICÍPIO DE MARACAJU/MS

*Mayara da Costa Siqueira*¹

*Danielle Mayara Rodrigues Palhão de Rezende*²

*Bruna de Campos*³

*Darlin François*⁴

*Luciana Henrichsen Schmitt*⁵

^{1,2,3,4,5} Prefeitura Municipal de Maracaju, MS

Introdução: As Unidades Dispensadoras de Medicamentos Antiretrovirais (UDM) estão distribuídas em todas as regiões do país com funcionamento voltado às necessidades locais e implantadas com recursos humanos e infraestrutura já existentes. São responsáveis pela guarda, conservação, controle, armazenamento dos antiretrovirais (ARV) e realizam dispensação e orientação quanto ao uso. O marco legal que regulamenta o funcionamento dessas unidades é a lei nº 5.991/73 que prevê, entre outros, ser o farmacêutico o profissional com responsabilidades que vão desde a conversão da matéria prima em medicamento até o seu uso pelo paciente, e a Portaria nº 344/98 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que regulamenta o controle sanitário dos ARV colocando-os sob responsabilidade e guarda do farmacêutico. Este trabalho objetivou a implantação de uma UDM no município de Maracaju/MS. **Apresentação da experiência profissional:** No município de Maracaju o acesso aos ARV para os pacientes estava sob cuidados da coordenação do programa IST/AIDS há mais de 10 anos, onde por meio de receitas individuais a solicitação e retiradas dos medicamentos era realizada na cidade de Campo Grande e fornecido aos pacientes. Em 2022 este trabalho passou a ser realizado por farmacêuticos e a implantação da UDM no mês de outubro foi um passo importante para a análise e acompanhamento preciso do tratamento dos pacientes atendidos. Nestes 11 meses foram realizadas 341 dispensas. Dos 78 pacientes cadastrados na UDM até agosto de 2023, 4 são do sexo masculino (52,56%) e 37 do sexo feminino (47,43%) sendo estas, 4 gestantes, 1 parturiente e 1 RN de mãe HIV+. Durante este período foram efetuados 7 atendimentos de profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP) e 2 de profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP). **Discussão:** Este serviço farmacêutico foi fundamental para a rede de assistência as pessoas vivendo com HIV (PVHIV) garantindo todo o ciclo de gestão do medicamento (programação, aquisição e armazenamento), bem como a dispensação, acompanhamento da adesão ao tratamento e avaliação dos resultados terapêuticos. A redução do tempo de espera para o acesso aos medicamentos e a minimização dos erros de dispensação, ocasionados pela logística anterior, são pontos positivos na implantação da UDM em Maracaju especialmente nos atendimentos de PEP onde não se há previsibilidade para o uso e o início do tratamento deve acontecer, preferencialmente, nas duas primeiras horas após a exposição de risco. Principais obstáculos encontrados até o momento mostram que o medo do estigma e discriminação das PVHIV influenciam para a não adesão ao atendimento realizado pelo município devido ao medo de exposição dos mesmos. Esta adversidade é o desafio a ser realizado com humanização e individualidade. **Considerações finais:** A promoção da dispensação nas UDMs contribui com a efetividade da TARV minimizando os riscos associados. A Assistência Farmacêutica torna-se uma ferramenta importante neste contexto, onde o papel dos profissionais envolvidos combina a busca de estratégias para o enfrentamento de obstáculos que dificultam à elevação das taxas de adesão ao tratamento, proporciona benefícios clínicos direcionados à melhora da qualidade de vida e aumenta o vínculo do usuário com o serviço de saúde.

Palavras-chave: HIV. Prática Farmacêutica Baseada em Evidências. Boas Práticas de Dispensação. Antirretrovirais.

INTERVENÇÕES DA FARMÁCIA CLÍNICA EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA

Hillary dos Santos Amorim¹

¹ Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, MS

Introdução: O setor de farmácia dentro da unidade de emergência pode atuar indiretamente ou diretamente sobre o paciente, desde a criação de protocolos e aquisição de medicamentos até a prestação do cuidado farmacêutico, reduzindo as taxas de erros de medicação, o tempo de tratamento nos casos críticos e monitorando a administração antimicrobiana. A maior conscientização sobre a segurança do paciente com ênfase na prevenção de erros e uso racional do medicamento são pontos aliados na valorização do farmacêutico clínico nas equipes multiprofissionais, resultando em crescente número desses profissionais nos departamentos de emergência. A integração do farmacêutico clínico com os programas multidisciplinares conduz a melhora nos resultados clínicos dos pacientes. Diante do ambiente crítico e de patologias diversas, o profissional precisa de atualização contínua e de resgate nos conhecimentos relativos à farmacologia para intervir de maneira a individualizar a farmacoterapia. Com isso, o objetivo desse trabalho foi demonstrar as intervenções realizadas pelo farmacêutico clínico em uma unidade de urgência.

Apresentação da experiência profissional: As intervenções farmacêuticas foram realizadas em 2022, por farmacêutica residente em urgência e trauma no pronto-socorro de um hospital de grande porte em Presidente Prudente - SP, que abrangia diversos estados clínicos em um mesmo ambiente. O acompanhamento das intervenções ocorreu através do preenchimento de uma planilha, as mesmas eram classificadas como: intervalo de administração; via de administração; apresentação e/ou forma farmacêutica; medicamento inapropriado ou desnecessário; necessidade de medicamento adicional; interações medicamentosas; inconsistência na dose; diluição e/ou taxa de infusão; incompatibilidade; exames de glicemia desnecessários e reconciliação medicamentosa. A sugestão das intervenções para equipe multiprofissional acontecia durante a visita ou em momentos oportunos, após avaliação da clínica do paciente, exames laboratoriais, prescrição médica e após a reconciliação medicamentosa, e foram divididas como aceitas pela equipe ou não. **Discussão:** Em 5 meses, houve 204 intervenções farmacêuticas. Dentre elas, a maior quantidade estava relacionada a reconciliação medicamentosa (30,9%) e medicamentos inapropriados/desnecessários (17,8%), sendo de grande relevância, visto que o uso inapropriado de medicamentos além de aumentar o custo, também pode agravar o quadro clínico do paciente e até progredir ao óbito. O número de intervenções pertinentes a inconsistência na dose (10,4%) e intervalo de administração (10,8%) refletiram na importância do farmacêutico clínico para garantir a farmacoterapia individualizada. Apenas uma intervenção não foi aceita no período, demonstrando que a equipe multiprofissional vem ganhando espaço na unidade de emergência, propiciando um olhar holístico ao indivíduo. **Considerações finais:** O farmacêutico tem um importante papel na atenção ao paciente de emergência, suas atividades reforçam que a presença desse profissional promove o uso racional de medicamentos, atua positivamente na contenção de gastos e cada vez mais na decadência de erros relacionados a medicação, por consequente, proporciona assistência qualificada e individualizada ao paciente.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico. Farmacêuticos Clínicos. Serviços de Atendimento de Emergência. Uso Racional de Medicamentos.

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Mariana Toledo de Moraes¹

Gabriela Kern Vedoy²

Maria Christina dos Santos Verdam³

Soraya Solon⁴

^{1,2,3,4} Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Introdução: O Letramento Funcional em Saúde (LFS) é a capacidade cognitiva de entender, interpretar e aplicar informações sobre saúde. O letramento é importante para que o paciente possua ou melhore suas condições de saúde. O LFS envolve diversos fatores, como o nível de escolaridade, idade, fatores sociais e culturais, e não depende apenas do paciente, mas também é importante que o profissional de saúde saiba transmitir as informações da melhor maneira possível e certificar que o paciente compreendeu. Este trabalho objetiva relatar a percepção de estagiárias sobre o LFS da população idosa atendida por uma unidade de saúde da família. **Apresentação da experiência profissional:** Trata-se de um relato descritivo-exploratório, que expõe a experiência de duas acadêmicas do Curso de Farmácia sobre o letramento em saúde dos idosos acompanhados no Estágio Obrigatório em Atenção Básica, de uma USF de Campo Grande/MS. Esse estágio ocorre com a inserção dos acadêmicos na equipe de saúde da família, supervisionados por um profissional farmacêutico ou não. O plano de trabalho compreendeu o conhecimento do cenário e território de prática, e a execução de projetos de intervenção. Durante o estágio, as visitas foram realizadas uma vez por semana, junto com a agente comunitária em saúde (ACS). As visitas domiciliares é realizada para acompanhar os pacientes com doenças crônicas que, geralmente, possuem dificuldade para ir à USF. Até o momento, foram visitadas 14 residências e, dessas, 12 tinham pacientes idosos hipertensos e diabéticos, com idade entre 70 e 84 anos. Nas visitas, observamos o atendimento em saúde oferecido, o estado de saúde e as demandas dos pacientes. Na medida em que houve possibilidade de interação com os pacientes, abordou-se sobre seus problemas de saúde, tratamento prescrito e a forma com que armazenam e descartam medicamentos. **Discussão:** Das 14 residências visitadas, 8 (57%) tinham pacientes idosos com baixo LFS. Idosos dessas outras 6 (43%) residências, não possuíam dificuldades nas informações farmacoterápicas. Os idosos com baixo LFS (n=8) solicitaram que fizéssemos análise das suas receitas. Alguns relataram não ter conhecimento por ter um cuidador responsável. Dessa forma, percebemos que os idosos não possuem habilidades para entender sobre sua farmacoterapia. Realizamos intervenção educativa com uma paciente diabética que aplicava e armazenava, erroneamente, a insulina. A aplicação era realizada em um mesmo local do corpo e o armazenamento ocorria na porta da geladeira. A abordagem direta com a filha de um desses idosos trouxe o relato sobre a necessidade de melhorar a orientação dos profissionais de saúde ao paciente, ao comentar que os funcionários da saúde não possuem uma maneira correta de passar informações para o idoso, complicando o entendimento e a compreensão do mesmo. Logo, ela teria que estar junto em consultas e visitas da equipe, para aplicar as recomendações no tratamento de seu pai. **Considerações finais:** As visitas nas residências durante o estágio obrigatório, permitiram observar que idosos apresentam baixo LFS, com dificuldade de compreensão da farmacoterapia prescrita. Essa característica interfere negativamente no tratamento de saúde e sinaliza a necessidade de otimização do cuidado farmacêutico.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Empatia. Letramento em Saúde. Visita Domiciliar. Nível de Saúde.

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA DIGITAL AOS PACIENTES QUE UTILIZAM MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO EM DOURADOS, MS

Karimi Sater Gebara (karimi.gebara@unigran.br)

Laureana Perez de Souza

Carolina Queiroz da Silva

Taline Baganha Stefanello Catelan

Viviane Tizzatto de Oliveira Olivero

Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, MS

Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

Introdução: O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) atende a população fornecendo medicamentos de alto custo financiados pelo governo do estado. Os pacientes procuram a Unidade Reguladora de Medicamentos e Insumos (URMI) para realizar o cadastro e retirar as medicações. Na cidade de Dourados, o CEAF atende ao menos 2.000 (dois mil) pacientes por mês em um intervalo de 10 a 12 dias, ou seja, uma média 200 pacientes/dia. Muitos desses medicamentos apresentam peculiaridades de administração, armazenamento e transporte que, devido à alta demanda, não é viável realizar a orientação no momento da entrega ao paciente. Por isso, foi realizada uma parceria entre os farmacêuticos da URMI com acadêmicos e docentes de farmácia da UNIGRAN Dourados para oferecer material de orientação farmacêutica digital para alguns dos medicamentos disponibilizados pelo CEAF. **Apresentação da experiência profissional:** Acadêmicos do terceiro, quinto e sétimo semestre do curso de farmácia da UNIGRAN foram organizados em grupo, sendo cada grupo responsável por um medicamento disponibilizado pelo CEAF. A escolha do produto ocorreu de acordo com a quantidade dispensada mensalmente e/ou com particularidades de administração e armazenamento. Os acadêmicos elaboraram dois produtos: a cartilha de orientação farmacêutica e o vídeo vinculado à cartilha com as instruções de uso e orientações gerais sobre o medicamento escolhido. A pesquisa bibliográfica, a elaboração do material teórico e a gravação dos vídeos foram realizadas pelos acadêmicos de farmácia da UNIGRAN. A correção do conteúdo teórico e a revisão foram realizadas respectivamente por docentes do curso de farmácia pelas farmacêuticas da URMI. Em seguida, o material foi encaminhado para equipe de publicidade da UNIGRAN para edição. A entrega das cartilhas iniciou em agosto de 2023 e elas são disponibilizadas aos pacientes por link ou QR-Code no momento da entrega do medicamento ou via *WhatsApp business*. Os ativos escolhidos para o projeto piloto em 2023 foram Adalimumabe, Ciclosporina, Etanercepte biossimilar, Formoterol + Budesonida, Levetiracetam, Leuprorrelina, Metotrexato, Onlzapina, Quetiapina e Somatropina. **Discussão:** Os pacientes têm relatado “satisfação”, “agradecimento” e “segurança” ao receberem as orientações. O resultado positivo incentiva a elaboração de mais produtos informativos, não somente com os medicamentos de alto custo, mas de outras formulações que exigem um cuidado farmacêutico diferenciado com o paciente. **Considerações finais:** Houve sintonia entre as instituições envolvidas no projeto e os resultados esperados estão sendo atendidos, que são: a educação dos acadêmicos na disciplina de farmacologia, saúde pública e assistência farmacêutica e a educação dos pacientes sobre uso correto de medicamentos, além do aumento da adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Medicamentos de alto custo. Consulta farmacêutica

PADRONIZAÇÃO DE MALETA DE MEDICAMENTOS PARA CIRURGIAS VISANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE

Danielle Ayr Tavares de Almeida¹

Francielly Ferreira Balestrin²

Kleber Adriano Martins³

Fátima Quintana Vasques⁴

¹ *Farmacêutica*

² *Enfermeira Responsável Técnica*

^{3,4} *Instrumentador(a) cirúrgico(a) no Hospital Municipal Lourival Nascimento da Silva, Itaporã, MS*

Introdução: O centro cirúrgico (CC) é um setor restrito da instituição hospitalar e abrange situações de risco de vida e/ou seqüela de pacientes por estar suscetível a diversos resultados desfavoráveis que, em sua maioria, são evitáveis. O manejo de medicamentos em cirurgias pode gerar erros de medicamentos por ser um processo complexo e dinâmico. Uma das estratégias para amenizar estes erros seria a composição de kits ou maletas com menor quantidade de medicamentos, o que evitaria estoques no CC, e evitaria utilizações em mais de uma cirurgia. A adoção de etiquetas com cores padronizadas por grupos terapêuticos também seria um método visual de prevenção. Desta maneira, esta experiência profissional visou à padronização e implantação, pela Farmácia Hospitalar, de maleta com medicamentos controlados e adjuvantes de anestesia identificadas por grupos terapêuticos, para atendimento de procedimentos cirúrgicos realizados na unidade hospitalar. **Apresentação da experiência profissional:** A ação ocorreu no ano de 2023 no Hospital Municipal “Lourival Nascimento da Silva” (HMLNS), da cidade de Itaporã-MS, e envolveu a administração do hospital, corpo clínico, anestesistas, equipe de enfermagem do CC e farmacêuticos. O primeiro procedimento para implantação da maleta foi uma avaliação dos farmacêuticos, junto a equipe de enfermagem do CC, dos protocolos cirúrgicos realizados no hospital, quantificando e qualificando os principais medicamentos empregados. Após esse levantamento, buscou-se a apreciação pelo corpo clínico e da equipe de enfermagem dos medicamentos listados, esperando uma padronização que atendesse integralmente todos os procedimentos cirúrgicos. Com as proposições, um procedimento operacional padrão (POP) foi estabelecido abrangendo desde o preparo, a retirada, a utilização, até a reposição dos medicamentos nas maletas. **Discussão:** O manejo de medicamentos em cirurgias acaba por se caracterizar como sendo um dos principais eventos adversos que acometem pacientes em procedimentos cirúrgicos já que, em um CC, a troca de medicamentos se constitui um problema com consequências insalubres pela via endovenosa possuir ação rápida e diversa. Estudos comprovam que a sinalização por meios visuais é uma maneira segura para prevenção desse tipo de evento adverso e, aliado a isso, os kits padronizados para cirurgias podem ser preparados pela Farmácia hospitalar e, em uma cirurgia, contribuem com a redução de custos e abrandam estes erros de medicação, colaborando nas estratégias de segurança do paciente e atuação clínica do farmacêutico hospitalar. **Considerações finais:** A atividade desenvolvida ressalta a importância da atuação do farmacêutico no âmbito hospitalar por ações que diminuam erros de medicações e de custos com a terapia medicamentosa. Igualmente promovem a realização de cirurgias mais seguras, com práticas que melhoram, qualificam, agilizam e padronizam a rotina envolvida. A experiência contribuiu com a redução de desperdícios dos medicamentos, tanto econômico quanto material, e, ainda, com o aumento da qualidade clínica e o controle do estoque pela Farmácia Hospitalar.

Palavras-chave: Farmacêuticos. Segurança do paciente. Centro cirúrgico. Erros de medicação

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM MARACAJU, MS

Danielle Mayara Rodrigues Palhão de Rezende¹

Mayara da Costa Siqueira²

Rita Francielli Cossetin³

^{1,2,3} Prefeitura Municipal de Maracaju, MS

Introdução: O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs) publicados pelo Ministério da Saúde. Este trabalho objetivou relatar a atuação do CEAF no município de Maracaju/MS, bem como descrever o perfil de utilização de medicamentos neste componente. **Apresentação da experiência profissional:** O município de Maracaju/MS realiza o atendimento do Componente Especializado desde a criação da sua portaria em 2009. Inicialmente, os atendimentos eram realizados na Secretaria Municipal de Saúde, sendo que em 2013 o serviço foi direcionado para a farmácia municipal onde, ao longo do tempo, obteve melhorias. Em 2022, ocorreu a descentralização para este atendimento, contando com uma farmacêutica e uma assistente administrativa. Entre janeiro e setembro de 2023 foram realizados 3.402 atendimentos neste componente. Atualmente, são 383 pacientes cadastrados no sistema informatizado SISMEDEX, sendo 205 do sexo feminino (53,52%) e 178 do sexo masculino (46,48%). No mês de setembro, obteve-se 68 princípios ativos prescritos 509 vezes pertencendo a 36 classes terapêuticas, sendo que 70 pacientes utilizaram mais de um medicamento da mesma classe terapêutica. Os princípios ativos mais prescritos foram: formoterol + budesonida (24,55%); timolol (4,91%); travoprost (4,52%); quetiapina (3,93%); risperidona (3,73%) e adalimumabe (3,73%). As classes terapêuticas mais prevalentes foram: broncodilatadores (25,54%); preparações antiglaucomas e mióticas tópicas (16,50%); antirreumáticos (11,20%); antipsicóticos (10,60%); imunossupressores (5,89%) e anticonvulsivantes (5,50%). **Discussão:** As mudanças ocorridas no fluxo de atendimento colaboraram para uma maior celeridade nos processos, reduzindo o tempo de aprovação de novos laudos e renovações, propiciando um atendimento de qualidade e acesso rápido e contínuo aos medicamentos. A maior parte dos atendimentos foi dirigida a indivíduos do sexo feminino, tal dado se assemelha com resultados descritos por outros autores e apontam que as mulheres procuram mais os serviços de saúde, além de consumirem um maior número de medicamentos. O medicamento mais prescrito foi o formoterol associado a budesonida, para as patologias de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), corroborando com dados encontrados na literatura.

Considerações finais: A atuação do farmacêutico no CEAF visa prover as informações necessárias para o acesso aos medicamentos de alto custo, garantindo a integralidade do tratamento medicamentoso, a orientação e uso racional dos medicamentos, sendo o profissional inserido no ciclo de logística do medicamento e no processo de cuidado ao paciente. Neste sentido, podemos reiterar a importância do profissional farmacêutico em todos os níveis de atenção em saúde pública.

Palavras-chave: Uso de medicamentos. Assistência farmacêutica. Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ellen Caceres Lopes¹

¹ Secretária Municipal de Saúde de Nova Alvorada do Sul, MS

Introdução: A base da prática de educação em saúde é construída sobre três pilares sendo eles: profissionais de saúde que valorizem a prevenção e a promoção, gestores que apoiem esses profissionais e a população que precisa edificar seus conhecimentos e expandir sua autonomia nos cuidados sejam eles individuais ou coletivos. Desta forma, a educação em saúde é a interação entre profissional e população tendo a educação como método pedagógico para expandir os conhecimentos da população sobre determinado assunto, influenciando positivamente comportamentos e favorecendo a autonomia do indivíduo. **Apresentação da experiência profissional:** Na intervenção farmacêutica foi realizada educação em saúde voltada a pacientes diabéticos e polimedicados do sexo feminino e masculino com idade entre 50 e 80 anos, sendo um projeto voltado a educação em saúde desenvolvido em três Unidades Básicas de Saúde do município de Nova Alvorada do Sul-MS. As seguintes ações foram realizadas no projeto: Avaliação e observação dos pacientes diabéticos da comunidade em estudo, educação em saúde voltada a pacientes e familiares mediante convite para participarem do projeto na unidade de saúde. **Discussão:** A relevância de desenvolver ações que assegurem e fortifiquem atividade de educação em saúde é estabelecida na Lei nº 8080/90, abordando que as atividades de saúde não sejam apoiadas apenas no tratamento de doenças, mas também em atividades que garantam saúde e bem-estar. Sendo assim, foi desenvolvido no município, rodas de conversa na Unidade Básica de Saúde, onde a profissional farmacêutica clínica abordou em diferentes unidades de saúde incluindo unidade rural por meio de materiais didáticos sobre o local adequado de armazenamento de medicamentos e insulinas bem como a importância sobre o descarte adequado de medicamentos e insumos bem como o uso dos famosos “separadores de remédio”, também foi discutido sobre a necessidade da tomada de medicamentos nos horários adequados, através do urso de pelúcia “Ted” foi possível elucidar os locais adequados para a aplicação de insulina e também houve espaço para dúvidas dos pacientes que puderam compartilhar suas vivências transformando a instituição de saúde um espaço de acolhimento e troca de experiência. Sendo assim, frente a necessidade de fornecer o sustentáculo imprescindível para a continuidade do cuidado na residência, a instituição decidiu investir nesta intervenção educativa oferecendo aos familiares e pacientes subsídios para a operacionalização do cuidado. **Considerações finais:** Com base no exposto, é de suma importância a educação em saúde voltada aos pacientes que mais necessitam da troca de experiência, podendo este sentir-se acolhido e próximo do profissional farmacêutico clínico que o acompanha em sua jornada de tratamento. Desta forma, o paciente e seus familiares puderam sentir-se ouvidos e receberam conhecimentos necessários para continuar a jornada de tratamento e autocuidado de forma correta em seu cotidiano.

Palavras-chaves: Educação em saúde. Métodos. Acolhimento. Autonomia pessoal.

PROGRAMA MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS: UMA ESTRATÉGIA PARA AMPLIAR O ACESSO A MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE MARACAJU, MS

Mayara da Costa Siqueira¹

Danielle Mayara Rodrigues Palhão de Rezende²

Bruna de Campos³

Darlin François⁴

Rita Francielli Cossetin⁵

^{1,2,3,4,5} Prefeitura Municipal de Maracaju, MS

Introdução: O programa Medicamentos Excepcionais da Secretaria Municipal de Saúde de Maracaju-MS tem como alvo o atendimento às demandas oriundas da Defensoria Pública, que seriam destinadas a judicialização, mediante o fornecimento de medicamentos e dietas não disponibilizados pela Assistência Farmacêutica através dos Componentes Básico, Especializado e Estratégico. O objetivo do programa visa minimizar as ações judiciais e melhorar o acesso de forma rápida e eficiente para a manutenção dos tratamentos. **Apresentação da experiência profissional:** Juntamente com a Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, a Prefeitura Municipal de Maracaju firmou o Termo de Cooperação Mútua N. 007/DPGE/2019 vigente até setembro de 2023. A demanda inserida no SAP – Sistema de Atendimento ao Público da DP/MS é enviada para a SMS para análise técnica da condição e duração do fornecimento. Sendo favorável, a distribuição inicia logo após aquisição do tratamento. Alguns pedidos são direcionados para os Componentes da AF ou negados devido alto custo. A efetividade do termo propicia o atendimento das demandas em âmbito administrativo, elevando o diálogo entre os órgãos públicos para garantir o direito à saúde abstendo a judicialização, garantir o acesso e atendimento de qualidade no SUS. Os dados apresentados foram levantados entre agosto de 2021 a setembro de 2023. Neste período obteve-se 481 demandas de medicamentos e dietas, onde 309 demandas foram deferidas (64,24%), 82 indeferidas (17,05%), 67 redirecionadas para o Componente Básico (13,93%) e 23 para o Componente Especializado (4,78%). O valor investido neste programa foi de R\$ 367.650,10 com recursos próprios, sendo 54,43% deste valor usado para atender 24 demandas com pedido de dietas nutricionais (R\$ 200.112,89). Com o fornecimento das solicitações de medicamentos não inseridos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) do município de Maracaju, foi utilizado 45,57% do referido valor em 282 demandas atendidas (R\$ 167.637,21). **Discussão:** O direcionamento das demandas contendo medicamentos que integram o Componente Básico e Especializado da Assistência Farmacêutica impacta de forma positiva para o programa, levando ao acesso contínuo do tratamento necessário. A duração concedida em cada fornecimento é avaliada de acordo com os laudos médicos podendo chegar até 6 meses para os medicamentos e até 12 meses para as dietas, passíveis de renovação. Esta sazonalidade auxilia para o fornecimento de novas demandas e manter a média de recursos utilizada. **Considerações finais:** O programa Medicamentos Excepcionais reprimiu as ações judiciais desnecessárias, trouxe celeridade aos atendimentos e diminuiu o tempo de espera ao acesso do tratamento necessário. A concessão de maneira íntegra para as dietas nutricionais promoveu melhora na qualidade de vida dos pacientes quanto a obtenção imediata e contínua. A epidemiologia municipal identificada através do programa ampara as inclusões necessárias na REMUME e a elaboração de protocolos municipais da Assistência Farmacêutica.

Palavras-chave: Judicialização da Saúde. Assistência Farmacêutica. Defensoria Pública. SUS.

PROTOCOLO MUNICIPAL PARA FORNECIMENTO DE INSUMOS AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

*Mayara da Costa Siqueira*¹

*Danielle Mayara Rodrigues Palhão de Rezende*²

*Bruna de Campos*³

*Darlin François*⁴

^{1,2,3,4} *Prefeitura Municipal de Maracaju, MS*

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica caracterizada pelo aumento dos níveis de glicemia acarretando graves complicações e reduzindo a expectativa e qualidade de vida do portador da doença. Para a garantia do controle glicêmico é necessária mudança no estilo de vida, uso correto dos medicamentos e dispor de recursos para a manutenção do tratamento. Este trabalho propõe uma análise do fornecimento de insumos do Protocolo Municipal de Monitoramento de Glicemia Capilar de Maracaju/MS.

Apresentação da experiência profissional: Com vista à padronização, em 2015 foi elaborado um protocolo municipal baseado na Lei Federal nº 1.347/2006 e Portaria Nº 2.583/2007 que regulamentam sobre a distribuição gratuita de materiais e insumos para o portador de DM pelo Sistema Único de Saúde, dentre eles: seringas, lancetas para punção digital e tiras reagentes de medida de glicemia capilar. A princípio apenas insulínodépendentes eram amparados. Em 2022 houve a inclusão de fornecimento para pacientes em uso de hipoglicemiantes orais. De acordo com dados levantados no sistema de informação em saúde utilizado, estima-se que em Maracaju o equivalente a 3,75% da população seja portador da DM, pois atualmente a saúde pública atende, por mês, em torno de 1.800 pacientes na retirada de medicamentos hipoglicemiantes e deste total, em torno de 360 são insulínodépendentes (20%). Realizou-se um comparativo no fornecimento de tiras reagentes entre 2021 a setembro de 2023. No ano de 2021, foram distribuídas 53.500 tiras para 257 pacientes. Em 2022 foram 116.000 tiras distribuídas para 335 pacientes e este aumento de 116,8% pode ser atribuído às melhorias na atualização do protocolo, onde as solicitações oriundas de especialistas poderiam ser atendidas até 200 tiras/mês para insulínodépendentes ou gestantes já que a adesão de pacientes em uso de hipoglicemiantes orais mostrou-se baixa com 3 usuários atendidos. Em 2023, até setembro, foram distribuídas 117.500 tiras para um total de 329 pacientes em uso de insulinas e 14 pacientes não insulínodépendentes. **Discussão:** O auto monitoramento da glicemia capilar é uma ferramenta que contribui para a avaliação clínica do paciente, auxiliando o médico nos ajustes do tratamento medicamentoso, visando o controle dos níveis glicêmicos dos mesmos. Com este levantamento podemos destacar crescimento exponencial nos atendimentos aos pacientes portadores de DM em uso de insumos para o monitoramento da glicemia capilar e a necessidade de intervenções terapêuticas para garantia de bem-estar do paciente. **Considerações finais:** O aumento expressivo de insumos fornecidos neste período evidencia um avanço no atendimento prestado aos usuários portadores desta condição de saúde e sinaliza a necessidade de intervenções terapêuticas visando prevenir ou retardar a progressão da doença e evitar complicações crônicas e agudas. A participação do paciente junto à equipe multiprofissional é fundamental para a melhoria dos índices glicêmicos e tratamento efetivo da doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Assistência Farmacêutica. Controle Glicêmico. Automonitorização da Glicemia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Alexsandro dos Santos Nunes¹

Soraya Solon²

Maria Christina dos Santos Verdam³

^{1, 2, 3} Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Introdução: Os estágios constam na formação universitária como um recurso didático-pedagógico fundamental do eixo ensino, por onde é possível incorporar ações extensionistas capazes de interagir dialogicamente com a comunidade. Representam um ato educativo supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho (externo ao ambiente de ensino) e são capazes de integrar conhecimentos técnicos, práticos, científicos e sociais, com intercâmbio acadêmico-profissional. Ainda, o estágio possibilita a vivência do estudante em situações reais da prática profissional, articulando os conteúdos acadêmicos com a vida cotidiana, dando maior significado ao aprendizado e contemplando a formação técnica, científica e cidadã. Por se tratar de um recurso externo ao ambiente universitário, facilmente transita pela comunidade e pelas relações interdisciplinares e multiprofissionais, aspectos fundamentais da extensão universitária.

Apresentação da experiência profissional: Este trabalho relata a experiência do primeiro estágio obrigatório realizado por acadêmicos do Curso de Farmácia, onde foram realizadas diferentes ações de extensão. É um trabalho descritivo-exploratório, do tipo relato de experiência, que apresenta as atividades realizadas na USF Mata do Jacinto (Campo Grande - MS), durante o Estágio Obrigatório em Atenção Básica, com carga horária externa de 96 h e supervisão de uma enfermeira. Esse estágio possui objetivo de aprendizagem amplo para que o aluno conheça o funcionamento e os serviços da atenção básica em saúde do SUS. Os alunos trabalharam em dupla e foram integrados na equipe de saúde da família da Área que é representada pela cor vermelha, para conhecer o cenário e território de prática, correlacionando-os à Política Nacional de Atenção Básica, bem como para realizar ações de intervenção comunitária e individual/familiar. Dentre as ações de extensão realizadas, destacou-se a atividade educativa para mulheres do residencial Carandiru, durante o mês "Agosto Lilás", período municipal para conscientização pelo fim da violência contra mulher. Essa comunidade é caracterizada pela vulnerabilidade decorrente da pobreza, tráfico de drogas e por ser um local de escolha de fugitivos do sistema prisional. Foi realizada uma ação educativa na comunidade do Carandiru sobre a campanha de enfrentamento à violência contra mulher, foi realizada uma palestra sobre os tipos de violência contra a mulher para, aproximadamente, vinte mulheres participantes. Durante a ação, observamos o quanto esse público está vulnerável e precisa de atenção e cuidado. Também foi realizada atividade de prevenção à Dengue para alunos do terceiro ano escolar da escola municipal. Foi realizada ação lúdica na forma de encenação (teatro), cujo roteiro e figurino foram construídos pelos estagiários. Essa ação foi contabilizada como parte do Programa Saúde na Escola (PSE). **Discussão:** A atividade extensionista associada a vivência que o estágio proporciona, contribui para a formação cidadã do discente de graduação. A inserção do estudante de curso de saúde, desde o início do curso, na realidade do Sistema Único de Saúde, no nível da atenção básica, permite conhecer o território e suas demandas. Junto com a equipe da Unidade de Saúde e os equipamentos sociais, foi possível pensar em estratégias para enfrentamento de problemas reais. A violência contra a mulher e o enfrentamento às arboviroses, são realidades presentes naquele local. A indissociabilidade ensino e extensão esteve presente nas atividades e permite que se pense em pesquisas a partir dessa experiência. **Considerações finais:** A experiência curricular do estágio obrigatório na atenção básica em saúde pública possibilita um crescimento técnico e humano, com uma visão não só sobre a profissão, mas também sobre a vida. Na medida que o acadêmico se torna receptivo para o aprendizado, esse estágio permite conhecer o serviço de saúde pública que está mais próximo da população, conviver com os profissionais da equipe de saúde e com a população adscrita, bem como experimentar experiências que mudam a forma de pensar sobre o mundo e sobre a vida.

Palavras-chave: Centros de saúde. Educação em saúde. Sistema Único de Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO EM CAMPO DE ESTÁGIO - AÇÕES PARA A SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS NA UPA UNIVERSITÁRIO

Karina Sayuri Fugii¹

Maria Christina dos Santos Verdam²

Marcelo da Silva Dias³

Rafael Nogueira Penna⁴

^{1,2,3,4} Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande

Introdução: O estágio curricular é uma oportunidade para o discente de acompanhar a rotina de um profissional. O estágio especializado no serviço público de saúde, possibilita ao discente do curso de graduação em Farmácia, acompanhar o trabalho do profissional no sistema Único de Saúde. Como parte do estágio, o discente deve participar de atividades de intervenção no campo prático. Portanto, este relato de experiência mostra as principais intervenções farmacêuticas para segurança do paciente em relação ao uso indiscriminado de medicamentos, provenientes do serviço de emergência e presente nas prescrições médicas desta unidade. **Apresentação da Experiência Profissional:** Na farmácia interna da UPA Universitário do município de Campo Grande/MS foi possível, com o estágio de serviço especializado em saúde pública, acompanhar o serviço farmacêutico e suas intervenções sobre as prescrições médicas e o uso indiscriminado de medicamentos na emergência. Durante esse período, muitas prescrições apareciam com interações medicamentosas, como por exemplo a administração de um corticoide com um AINE, que pode aumentar o risco de sangramento gastrointestinal, além de associações de IECA com ARA II que podem causar hipotensão, hipercalemia e potencial risco de lesão renal. Outra intervenção realizada foi a organização dos carrinhos de parada dentro da ala de emergência, onde os farmacêuticos são responsáveis pelo controle da quantidade, lote e validade dos medicamentos ali presentes. A equipe foi orientada sobre o controle dos profissionais responsáveis pelo uso dos medicamentos. **Discussão:** Com isso, durante o estágio, foi possível observar a importância do profissional farmacêutico em serviços de emergência em UPA. Essas intervenções realizadas podem minimizar os erros constantes presentes nesses serviços públicos, aumentar a segurança do paciente e gerar uma diminuição de gastos desnecessários de medicamentos. **Considerações finais:** No setor de emergência é essencial que haja sempre medidas para que tenha uma melhora no serviço de atendimento, a fim de diminuir os erros de medicação, mortalidades e o tempo de permanência dos pacientes nestas unidades para evitar a superlotação da UPA.

Palavras-chave: Estágio curricular. Segurança do paciente. Controle de Medicamentos

PACIENTES INSULINO DEPENDENTES NO AMBITO RURAL

Dalila Gomes Soares¹

Isabela de Carvalho²

Lidiane Naara³

Ellen Caceres⁴

^{1,2,3,4} Secretaria Municipal de Nova Alvorada - MS

Introdução: A diabetes mellitus é um distúrbio metabólico no qual os níveis de glicemia se alteram de modo significativo, o diagnóstico baseia-se fundamentalmente nas alterações da glicose plasmática em jejum ou após uma sobrecarga de glicose por via oral. **Apresentação da experiência profissional:** O projeto foi realizado no município de Nova Alvorada do Sul, MS no Distrito Pana, desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Joaquim Alves Bernardes, onde foi realizado um levantamento de dados contabilizando 24 pacientes insulino dependentes sendo eles 17 do sexo feminino e 7 do sexo masculino de faixa etária entre 25 e 88 anos. Para descrever o perfil desses pacientes e caracterizar a assistência farmacêutica, foram promovidas atividades e desenvolvimento de palestras, rodas de conversa onde os pacientes interagem de forma direta, para esclarecer suas dúvidas. **Discussão:** foi observado uma dificuldade relevante em relação ao uso da insulina descarte correto, utilização de glicosímetro e também o uso racional de medicamentos, foram discutidos a interação medicamentosa, fatores que alteram a eficácia do fármaco no organismo. **Considerações finais:** A implementação de planos de atividades promoveu uma organização fundamental, onde os pacientes passaram a utilizar e armazenar sua insulina de forma correta, e em relação ao descarte, foi orientado para que cada paciente após utilização de agulhas e tiras armazenassem as mesmas em garrafas pet para que sejam levadas até a UBS mais próxima para um descarte correto.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Insulino dependente. Diabetes mellitus

IMPLANTAÇÃO DO FARMACÊUTICO VOLANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MS

Fernanda de Oliveira Silva¹

Melissa Cristina Bento Brandolis²

^{1,2} Secretaria Municipal de Dourados - MS

Introdução: O cuidado farmacêutico constitui a ação integrada do farmacêutico com a equipe de saúde, centrada no usuário, para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde e prevenção de agravos. Neste sentido, a Coordenadoria de Atenção Primária à saúde promoveu a implantação projeto Farmacêutico Volante, a fim de proporcionar cuidado farmacêutico com a finalidade de atender às necessidades de saúde dos pacientes. O projeto piloto selecionou a área distrital, por ser uma população com maior dificuldade a acesso aos serviços farmacêuticos, e alta prevalência de doenças crônica. O objetivo do projeto é fazer o acompanhamento dos pacientes, aumentando o acesso aos serviços da atenção primária e fortalecendo a importância do profissional farmacêutico. **Apresentação da experiência profissional:** Este projeto teve início no segundo semestre de 2023 no município de Dourados abrangendo uma área de cinco distritos, sendo eles Panambi, Vila São Pedro, Indapolis, Vila Formosa e Macaúba. Na primeira etapa foi realizada uma busca ativa junto às equipes de saúde, elencando os pacientes com o perfil pré-estabelecido. Na segunda etapa dentre os pacientes elencados, selecionou-se para início os pacientes diabéticos, por ser uma doença que cresce de forma alarmante sendo considerado um grave problema de saúde pública. Frente a isso o farmacêutico iniciou o atendimento domiciliar. Nessas visitas domiciliares são desenvolvidas as seguintes atividades: Escuta inicial com atendimento individualizado; Aferição de pressão arterial; Glicemia capilar; Avaliação de pé diabético; Revisão de poli medicação; conferência de validade dos medicamentos; Orientações de autocuidado; Acompanhamento via whatsapp. **Discussão:** Essa abordagem possibilitou um vínculo com avaliação integral do paciente, aumentando sua compreensão do tratamento, promovendo o autocuidado, a avaliação da efetividade e da segurança dos tratamentos e o ajuste da farmacoterapia, quando necessário, com o prescritor e a equipe de saúde. Tem ocorrido excelente adesão a este projeto tanto pela equipe, quanto pela comunidade. Na atualidade temos 31 pacientes em acompanhamento. Sendo estes todos diabéticos em uso de insulina. O principal problema encontrado foi na administração das insulinas, onde o farmacêutico realizou a troca para apresentação de canetas. Existe também uma dificuldade desses pacientes por ser na maioria idosa e morarem sozinhos, demonstrando a necessidade desse acompanhamento num primeiro momento de forma domiciliar. A próxima etapa é ampliar o projeto para outras localidades de vulnerabilidade. **Considerações finais:** Esse serviço promoveu o reencontro entre farmacêutico e paciente, reforçando tanto a importância do profissional quanto da efetividade e resolutividade do serviço de farmácia clínica. Tem demonstrado a importância desse profissional junto à equipe multidisciplinar, o principal é ter possibilitado o acesso ao cuidado farmacêutico de uma população vulnerável, proporcionando uma melhoria de qualidade de vida desse paciente.

Palavras Chaves: Farmácia clínica. Cuidado farmacêutico. Visita domiciliar. Autocuidado.

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DE DIABETES TIPO 1 EM PACIENTE USUARIO DO SUS - DISTRITO DE ITHAUM

Fernanda de Oliveira Silva¹

Melissa Cristina Bento Brandolis²

^{1,2} Secretaria Municipal de Dourados - MS

Introdução: Este estudo se concentra no acompanhamento de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 na região de Ithaum, localizado a 80 Km da sede de Dourados, MS. A população cadastrada pela atenção primária são de 1933 usuários, onde temos 114 pacientes diabéticos e 338 hipertensos. Selecionamos o paciente L.G.S, 14 anos, diabetes tipo I, descompensado, usuários de insulina NPH e regular. O objetivo foi implantar um serviço farmacêutico para o acompanhamento e monitoramento com enfoque no cuidado farmacêutico e autocuidado. **Apresentação da experiência profissional:** O estudo começou com a avaliação de L.G.S no Hospital Universitário em 10/08/23, que mostrou resultados preocupantes, incluindo uma Hemoglobina Glicada de 16,7% e glicemia média estimada de 434,8mg/dl, indicando um desequilíbrio crítico no controle glicêmico. Este paciente foi encaminhado ao Programa de Atendimentos a Diabéticos (PASAE), onde recebeu atendimento multidisciplinar. Num primeiro momento as tentativas de ajuste nas doses de insulina não foram bem-sucedidas. Frente a isso ocorreu uma mudança no tratamento, com substituição da insulina de NPH pela Basaglar e uso de sensor para monitoramento contínuo da glicemia. Para enfrentar esses desafios, a atenção primária disponibilizou um farmacêutico para acompanhamento domiciliar, que realizou visitas ao paciente, desenvolvendo as seguintes atividades junto ao menor e seu responsável: Monitoramento da glicemia; Aferição da pressão arterial; Orientações sobre o uso correto da insulina, sendo na administração e armazenamento e Orientações sobre o autocuidado. **Discussão:** O estudo destaca os desafios no controle da Diabetes Mellitus tipo 1, especialmente em pacientes jovens, como LG.S. A abordagem multiprofissional, com ênfase no papel do farmacêutico, provou ser eficaz na melhoria do controle glicêmico. A mudança para a insulina Basaglar e o monitoramento contínuo da glicemia representaram avanços significativos no tratamento, resultando em níveis glicêmicos melhores e em uma melhoria em sua qualidade de vida. **Considerações finais:** Este estudo ressalta a importância da abordagem multiprofissional no tratamento de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1, especialmente em casos complexos. Destaca a necessidade de personalizar o tratamento, incluindo adaptações na insulina e uso de sensores. Reconhece desafios enfrentados por pacientes jovens, como adesão ao tratamento, baixa escolaridade e falta de apoio familiar. As lições deste estudo podem ser aplicadas para melhorar a qualidade de vida e o controle glicêmico de outros pacientes, demonstrando que, com a abordagem adequada de uma equipe multiprofissional, é possível obter resultados positivos no tratamento de Diabetes Mellitus tipo 1, mesmo em pacientes jovens, em um contexto desafiador, como o distrito de Ithaum.

Palavras chaves: Diabetes Mellitus Tipo 1. Acompanhamento Multiprofissional. Desafios no Controle Glicêmico. Insulina Basaglar e Qualidade de Vida no Tratamento